



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

PROJETO DE LEI N. 0282/07

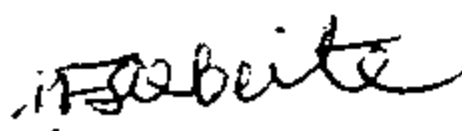
*Institui o ano de 2008 como da
Fraternidade e Defesa da Vida,
na forma que indica.*

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA APROVA:

Art. 1º Fica instituído o ano de 2008 como "ANO DA FRATERNIDADE E DEFESA DA VIDA".

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação oficial, revogadas as disposições em contrário.

**DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,
EM 25 DE SETEMBRO DE 2007.**


FÁTIMA LEITE
Vereadora

JUSTIFICATIVA

O Presente projeto de lei tem como escopo, depois de aprovado, realizar amplos debates em favor da Defesa da Vida, haja vista que acompanhamos o tema da Campanha da Fraternidade da Igreja Católica para o ano de 2008.

Entendemos que o tema gerará durante todo o ano, discussões acerca da necessidade de lutarmos pela vida e pela fraternidade, haja vista que os que praticam abortos e outros tipos de atentados contra a vida, o fazem em relação a nós mesmos como células de uma sociedade necessitada de instrumentos

DEP. LEGISLATIVO
EM 25 DE SETEMBRO DE 2007
FUNGIONÁRIO



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

profiláticos de apoio à manutenção da vida.

Aduz ainda a Diocese de Divinópolis em Minas Gerais um documento que muito bem expressa nosso sentimento e gostaríamos de reproduzi-lo na íntegra:

"A Campanha da Fraternidade de 2008 já tem tema: "Fraternidade e defesa da vida"; e o lema é: "escolhe, pois, a vida". Este tema assume importância sempre maior no Brasil e no mundo em vista das ameaças e agressões constantes à vida, o

bem mais importante e precioso sobre a face da terra.

Nas suas múltiplas formas e manifestações, a vida é um bem impagável e indisponível; cada ser vivo manifesta, à sua maneira, a sabedoria e a insondável providência de Deus Criador. Não criamos a vida, mas temos o tremendo poder de destruí-la; e a destruição da vida pelo descuido e a imprudência humanas, ou pela ganância sistemática e cega, é ofensa ao Criador. Muitas formas de agressão ao ambiente, bem como a interferência leviana na natureza dos organismos vivos, coloca em sério risco a existência de muitos seres vivos, vegetais ou animais. Vem ao caso de perguntar: que tipo de mundo e ambiente estamos preparando para as gerações que virão depois de nós?!

Tratando-se da vida humana, as questões tornam-se ainda mais preocupantes. A pobreza extrema e a falta de políticas sociais adequadas deixam a vida humana exposta a situações de risco e precariedade. A violência endêmica e o crime organizado ceifam numerosas vidas humanas, lamentavelmente, muitas delas, em plena flor da juventude! Submetida à lógica do mercado e da vantagem econômica, a vida humana acaba valendo muito pouco. A degradação ambiental, a contaminação e poluição das águas e do ar, em consequência de políticas econômicas irresponsáveis, desencadeiam mecanismos que põem em risco a própria sobrevivência da vida no nosso planeta.

É impressionante o número de abortos clandestinos realizados todos os anos no Brasil. São seres humanos inocentes e indefesos rejeitados, aos quais é negada a participação no banquete da vida. E com os abortos clandestinos, tantas mulheres também perdem a vida, em consequência de abortos mal-feitos. Legalizar o aborto seria a solução, para salvar a vida de muitas mulheres? É o que alguns pretendem. Mas essa solução seria trágica, cruel e imoral, pois ambas as vidas são preciosas, tanto mais, quanto menos culpa têm a pagar. A vida da mãe e do filho precisa ser preservada. A solução é a educação para a maior valorização da vida humana e para comportamentos sexuais conseqüentes com a grande responsabilidade de transmitir a vida a um novo ser humano.

Ameaça não menos preocupante para a vida humana é a pretensão de legalizar a eutanásia, uma intervenção intencional e direta para suprimir a vida humana. O ser humano, desde o início da história, sempre teve a tentação de se tornar senhor absoluto da vida e da morte; claro, é pretensão dos fortes sobre os



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

mais fracos. E isso não lhe trouxe nada de bom. Só Deus é senhor da vida, porque só ele é capaz de chamar do nada à existência e de dar plenitude à vida humana. Por isso escreveu no coração do homem esta ordem: "não matarás!"

Proteger, defender e promover a vida é tarefa primordial do Estado, sobretudo a vida indefesa e frágil, como a dos seres humanos ainda não-nascidos, das crianças, idosos, pobres, doentes ou pessoas com deficiência. É ação política por excelência, que não poderá orientar-se pela lógica do "salve-se quem puder", que só beneficiaria os mais fortes; ela requer o envolvimento solidário de todos os cidadãos. A defesa da vida e da dignidade dos outros seres humanos contra toda forma de agressão, prepotência ou aviltamento interessa a toda a família humana; é manifestação suprema de fraternidade.

Deuteronômio. O povo hebreu, beneficiado pela ação libertadora e salvadora do Deus da vida, é colocado por Moisés diante da grave alternativa: escolher a vida e um futuro esperançoso para si e seus descendentes, permanecendo fiel aos mandamentos de Deus, ou escolher a morte, andando por caminhos de idolatria e servindo a "deuses" fabricados para a própria conveniência. Isso vale para a globalidade das decisões humanas: nossas escolhas têm consequências sobre a vida e o futuro. A escolha livre e responsável do respeito aos mandamentos de Deus e do seu desígnio de vida significa bênção, esperança, futuro. O desprezo ao desígnio do Deus da vida e seus mandamentos traz a desgraça, a morte.

*Esta é a grande questão posta pela Campanha da Fraternidade de 2008, que será ocasião para refletir sobre a complexa problemática que atinge a vida sobre a terra, em especial, a vida humana. Está em jogo o futuro da vida na Terra, nossa casa comum, e de todos os seus habitantes. Uma solução responsável só poderá ser solidária e fraterna, no pleno respeito ao desígnio de Deus Criador e Senhor da vida - D.Odilo Pedro Scherer - Bispo Auxiliar de São Paulo e Secretário-Geral da CNBB - Fonte: www.cnbb.org.br
DIODIV - Diocese de Divinópolis / MG
<http://www.diodiv.com.br> Fornecido"*

Assim, pela relevância do tema, solicitamos de nossos pares a devida aprovação do incluso Projeto de Lei.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,
EM 25 DE SETEMBRO DE 2007.


FÁTIM LEITE
Vereadora



Câmara Municipal de Fortaleza

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

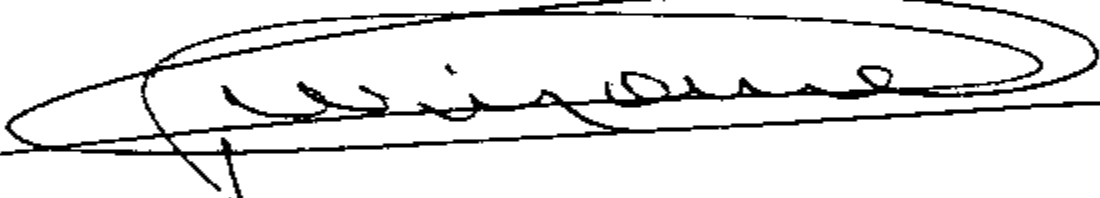
Parecer nº 0009/2007
Ao Projeto de Lei 0282/2007

A ilustre Vereadora Fátima Leite apresenta para apreciação desta Casa Legislativa Projeto de Lei que "Institui o ano de 2008 como da Fraternidade e Defesa da Vida".

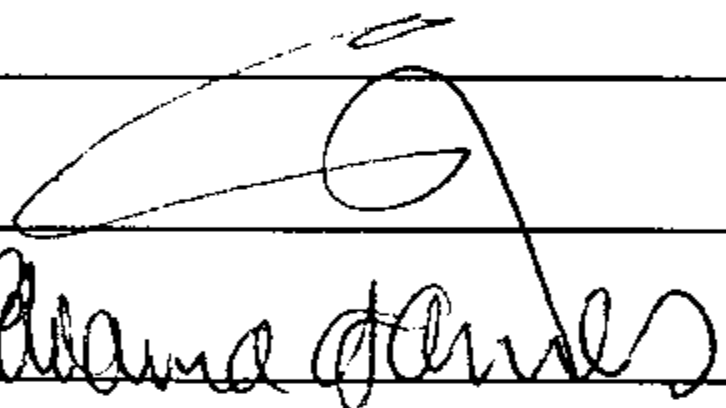
Consoante ao tema da Campanha da Fraternidade para o ano de 2008, acreditamos que é oportuna a propositura da nobre Vereadora, no que manifestamos parecer favorável pela admissibilidade da presente propositura.

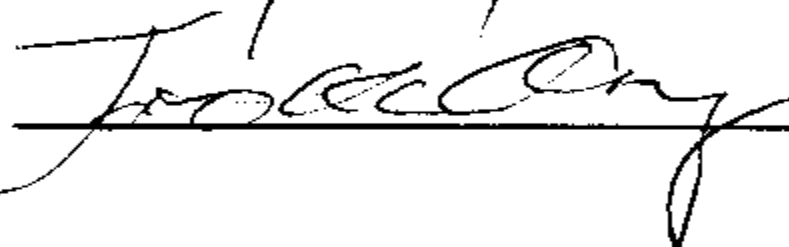
É o nosso parecer, s.m.j.

SALA DE COMISSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM
11 DE fevereiro DE 2008.


Vereador Willame Correia – Relator


Presidente


Adama Daniel


João Carlos



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
COORDENADORIA DA SALA DAS COMISSÕES TÉCNICAS

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE LEI N. 0282/2007.

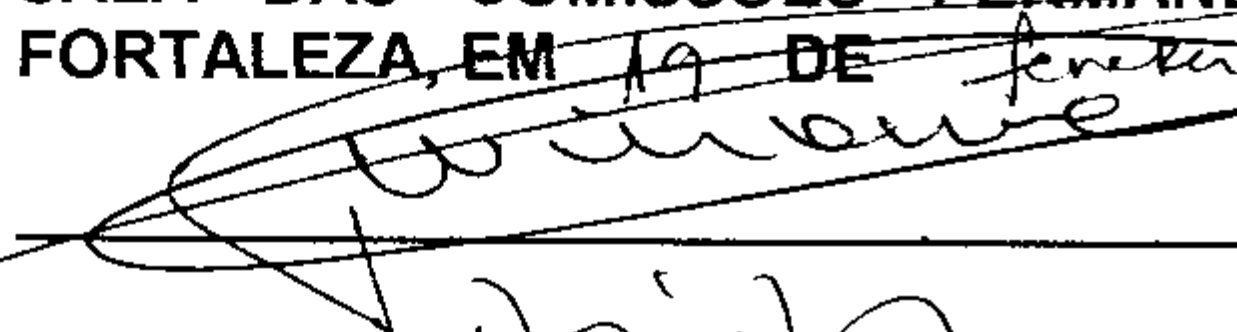
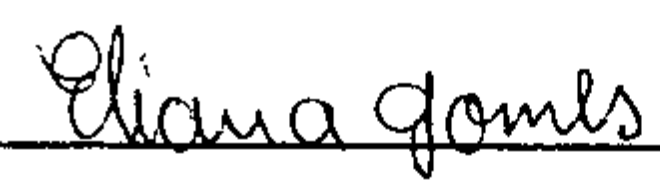
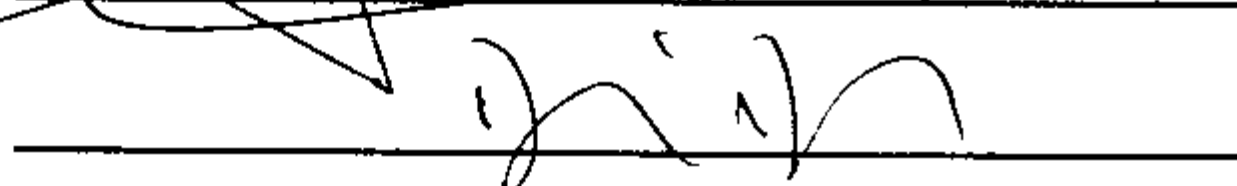
Institui o ano de 2008 como o Ano da Fraternidade e Defesa da Vida.

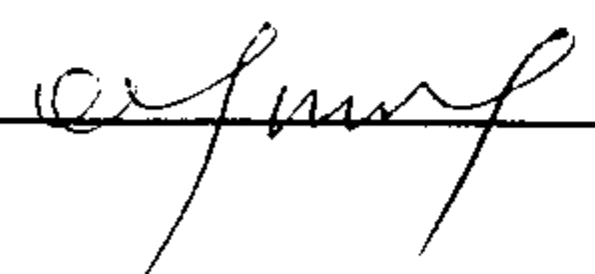
A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA APROVA:

Art. 1º Fica instituído o ano de 2008 como o Ano da Fraternidade e Defesa da Vida.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS COMISSÕES PERMANENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 19 DE ~~fevereiro~~ DE 2008.

 **Presidente**